

O uso da ferramenta Tainacan para a preservação digital de metadados de obras museológicas

GUILHERME PEIXOTO DE SOUSA¹; VIRGÍNIA BENTES PINTO²;

INTRODUÇÃO

O Tainacan foi criado em 2014 pela Universidade Federal de Goiás (UFG), cujo foco é a organização e disponibilização de documentos, sendo utilizado por centros de memórias. A pesquisa tem como problemática: De que modo utilizar o Tainacan para a representação descritiva e temática da informação de documentos em museus?

OBJETIVOS

Identificar os metadados de documentação museológica visando a preservação digital da memória em museus. Os objetivos secundários são: a) abordar usos da ferramenta Tainacan em instituições museológicas, com ênfase em exemplos brasileiros, b) examinar como os campos de metadados da ferramenta são utilizados para a representação descritiva e temática de itens museológicos e c) pontuar a utilidade do Tainacan na preservação digital de metadados em museus e outras instituições de memória.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, seguindo um caminho exploratório, com abordagem qualitativa, buscando na literatura exemplos de instituições nacionais que utilizam o Tainacan. Foram levados em consideração diversos tipos de documentos: fotografias, esculturas, pinturas, impressos e digitais, entre outros que podem ser catalogados e indexados utilizando o Tainacan.

CONCLUSÃO

A ferramenta Tainacan, mesmo tendo a obrigatoriedade do uso da plataforma Wordpress, é valiosa para a formação de repositórios e bases de dados museológicas, em razão de seus campos de metadados flexíveis, interface de uso simples, taxonomias customizáveis e um site contendo conceitos e tutoriais, evidenciando sua utilidade em vários tipos de museus.

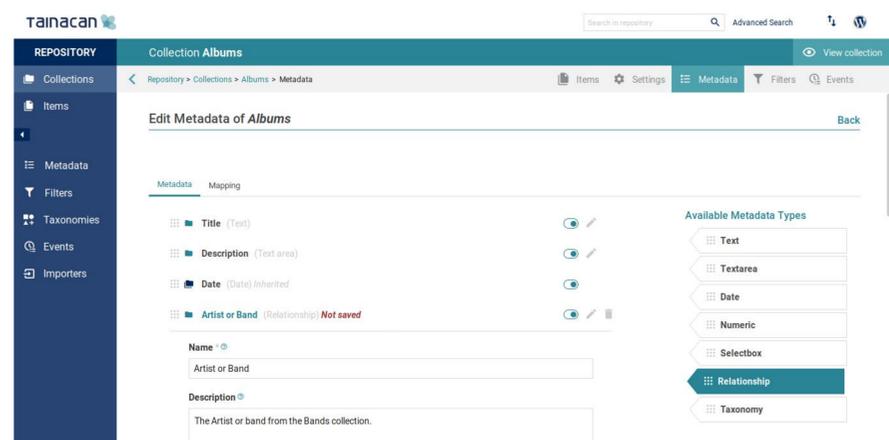


Figura 1. Página de criação de metadados de coleções dentro do Tainacan.

RESULTADOS

Os campos de metadados utilizados no Tainacan, apresentam flexibilidade o suficiente para serem adotados em diferentes tipos de museus e outras instituições de memória.

REFERÊNCIAS

- CASTRO MAIA, M. R. Museus brasileiros e a hiperconectividade: a experiência com a plataforma Tainacan no acesso ao patrimônio Afro-Digital. *Revista Museu*, 2018. Disponível em: <https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2018/4751-museus-brasileiros-e-a-hiperconectividade-a-experiencia-com-a-plataforma-tainacan-no-acesso-ao-patrimonio-afro-digit-al.html>. Acesso em: 04 mar. 2025.
- LUNA, Mateus Machado et al. *Guia Básico do Tainacan do INRC- IPHAN*. Brasília: Editora Ibict, 2024. 56 p. Recurso Eletrônico. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/9786589167822>. Acesso em: 8 abr. 2024.
- MARTINS, Dalton Lopes; MARTINS, Luciana Conrado. Desafios e aprendizados na implantação do Tainacan nos Museus do Instituto Brasileiro de Museus. *Revista Eletrônica Ventilando Acervos*, Florianópolis, v. especial, n. 1, p. 91-107, jul. 2021. Disponível em: <https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/A6-Luciana-e-Dalton.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2025.
- SILVA, Camila Aparecida da; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. *Transinformação*, v. 33, p. e200050, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200050>. Acesso em: 04 mar. 2025.
- SILVA, Eduardo A. et al. *Manual do Usuário Tainacan*. Universidade Federal de Goiás (UFG), Laboratório de Políticas Públicas Participativas (L3P), [201-]. Disponível em: <https://tainacan.org/wp-content/uploads/2017/02/Manual-Repositorio.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2024.

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades - Área II, contato: guilherme.peixoto@alu.ufc.br / guilhermepeixoto.contato@gmail.com

² Doutorado em Sciences de L'information et de la Communication- Institut des Communications et des Média (ICM), Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades - Área II, vbentes@ufc.br